Engenharia Florestal

Perda da tolerância à dessecação em sementes

Amanda Heloisa Machado - Amanda Heloisa Machado, 12° módulo de Engenharia Florestal, UFLA, iniciação científica FAPEMIG.

Anderson Cleiton José - Anderson Cleiton José, orientador,DCF,UFLA. - Orientador(a)

Patrícia Doerl Barroso - Patrícia Doerl Barroso, coorientadora, DCF, UFLA.

Resumo

O estudo aborda a relevância da pesquisa sobre a tolerância à dessecação e ao armazenamento de sementes, com ênfase nas sementes de Angico-Amarelo (Peltophorum dubium). O Angico-Amarelo, uma espécie arbórea de porte médio a grande, pertencente ao grupo de espécies ciliares, foi escolhida para estudo devido à sua importância ecológica e econômica, sendo apropriada para reflorestamentos em áreas de preservação permanente.O objetivo principal foi caracterizar a perda da tolerância à dessecação após a embebição e analisar o efeito do tratamento com sacarose e glicerol para restabelecimento da tolerância à dessecação das sementes. A metodologia envolveu a embebição das sementes, determinação do conteúdo de água, seguido do tratamento com sacarose 0,75M e glicerol 10% (v/v). Após o tratamento, as sementes passaram por um processo de secagem controlada e foram submetidas a testes de germinação para avaliar a viabilidade. Os tratamentos não apresentaram diferenças significativas em relação ao grupo de controle (8% de germinação). O tratamento com glicerol teve 12% de germinação, enquanto o tratamento com sacarose teve 8%. O desenvolvimento das plântulas também foi avaliado, mostrando resultados semelhantes entre os tratamentos. Os resultados revelaram que as sementes de P. dubium são sensíveis à dessecação após a embebição por 60 horas e que os tratamentos não tiveram efeito no restabelecimento da tolerância à dessecação após esse período de embebição.

Palavras-Chave: Tratamento , Sementes, Germinação .
Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: https://youtu.be/aGml6gIt7p4?si=qvWy-xwAvm8D5LON